

**Da educação idealizada à educação possível mediante a diversidade da(s)
realidade(s) brasileira(s)**

**From idealized education to possible education through the diversity of brazilian
reality(ies)**

**De la educación idealizada a la educación posible a través de la diversidad de la(s)
realidad(es) brasileña(s)**

*Caroline Moreira de Oliveira¹
Diana Negrão Cavalcanti²
Kamila Castro Grokoski³*

 <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe16496>

Resumo: É consenso global e nacional a necessidade de reinvenção coletiva para promoção de um futuro mais justo e sustentável e a educação tem importância primordial nesse processo. Para transformar escolas em locais educacionais protegidos, inclusivos, promotores de equidade, bem-estar individual e coletivo, é preciso repensar a educação atual para transformar o mundo em um lugar mais justo, equitativo e sustentável. Os desafios de implementação e aprimoramento educacional são proporcionais a diversidade da realidade brasileira. O trabalho em questão se propõe a realizar uma pesquisa documental acompanhando o estabelecimento das metas brasileiras e suas estratégias. Por meio de um estudo comparativo identificamos as estratégias descritas no contexto mundial a partir das diretrizes da UNESCO em relação às nacionais, descritas nos indicadores brasileiros dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) e finalmente, associamos a inclusão, prevista na Meta IV do Plano Nacional de Educação. Concluímos que as metas brasileiras estão alinhadas às proposições globais, com as devidas adequações mediante seus recursos econômicos, políticos e sociais.

Palavras-chave: UNESCO; objetivo de desenvolvimento sustentável 4 (ODS4); meta IV do plano nacional de educação; educação de qualidade; inclusão.

¹ Universidade Federal Fluminense. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4177-4814>. Contato: kamilacastrog@gmail.com

² Universidade Federal Fluminense. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6013-9889>. Contato: dncavalcanti@id.uff.br

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0100-1788>. Contato: kamilacastrog@gmail.com

Abstract: There is a global and national consensus on the need for collective reinvention to promote a fairer and more sustainable future and education is of primary importance in this process. To transform schools into protected, inclusive educational places that promote equity and individual and collective well-being, it is necessary to rethink current education to transform the world into a more fair, equitable and sustainable place. The challenges of implementing and improving education are proportional to the diversity of the Brazilian reality. The work in question proposes to carry out documentary research following the establishment of Brazilian goals and their strategies. Through a comparative study, we identified the strategies described in the global context based on UNESCO guidelines in relation to national ones, described in the Brazilian indicators of Sustainable Development Goals 4 (SDG4) and finally, we associated inclusion, foreseen in Goal IV of the Plan National Education. We conclude that Brazilian goals are aligned with global propositions, with the necessary adjustments based on their economic, political and social resources.

Keywords: UNESCO. Sustainable development goal 4 (SDG4). Goal IV of the national education plan. Quality Education. Inclusion.

Resumen: Existe un consenso global y nacional sobre la necesidad de una reinvención colectiva para promover un futuro más justo y sostenible y la educación es de primordial importancia en este proceso. Para transformar las escuelas en lugares educativos protegidos, inclusivos, que promuevan la equidad y el bienestar individual y colectivo, es necesario repensar la educación actual para transformar el mundo en un lugar más justo, equitativo y sostenible. Los desafíos de implementar y mejorar la educación son proporcionales a la diversidad de la realidad brasileña. El trabajo en cuestión propone realizar una investigación documental siguiendo el establecimiento de los objetivos brasileños y sus estrategias. A través de un estudio comparativo, identificamos las estrategias descritas en el contexto global a partir de las directrices de la UNESCO en relación con las nacionales, descritas en los indicadores brasileños de los Objetivos de Desarrollo Sostenible 4 (ODS4) y, finalmente, asociamos la inclusión, prevista en el Objetivo IV del Plan Nacional de Educación. Concluimos que los objetivos brasileños están alineados con las propuestas globales, con los ajustes necesarios en función de sus recursos económicos, políticos y sociales.

Palabras clave: UNESCO. Objetivo de desarrollo sostenible 4 (ODS4). Meta IV del plan nacional de educación. educación de calidad; Inclusión.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Educação Brasileira articulada à esfera global

O diálogo sobre a promoção da aprendizagem na esfera global influencia diretamente a construção de políticas públicas nacionais. As interlocuções entre a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e o Ministério da Educação Brasileiro tem como resultados concretos a elaboração de diretrizes que objetivam maior qualidade ao processo de ensino e aprendizagem desde a educação infantil à educação não formal.

A Unesco conta com 193 países signatários, chamados de Estados-Membros, macrossistema composto por realidades diversas. Apesar das características singulares de cada Estado-Membro da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, é indubitável a necessidade de repensar, idealizar e reimaginar para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Apresentamos aspectos que tangem a educação idealizada à educação possível mediante a diversidade da(s) realidade(s) brasileira(s), para tanto, introduzimos uma



breve caracterização da Organização Mundial e Unesco, associando ao Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável e suas perspectivas no segmento da educação.

De acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a gestão e a organização dos sistemas de educação brasileiro é compartilhada a partir da União, Estados e Municípios, portanto, correlacionamos o panorama global ao âmbito nacional, mais especificamente à Meta IV do Plano Nacional de Educação, conferindo maior enfoque à perspectiva inclusiva, concluímos que as estratégias brasileiras estão diretamente correlacionadas à aspectos amplamente discutidos, vislumbrados e idealizados anteriormente no âmbito global.

1.2 Objetivo

Acompanhar o estabelecimento das metas brasileiras e a realização das estratégias nacionais para aprimorar a educação nacional e universalizar o acesso à educação básica em uma perspectiva inclusiva, equitativa e sustentável.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Caracterização

As instâncias governamentais vêm propondo ações para a conscientização da sustentabilidade e garantia de um futuro global próspero. Para a Organização das Nações Unidas (ONU) a educação tem responsabilidade central na orientação das nações mundiais para a construção dessa consciência coletiva de cuidado e sustentabilidade do planeta.

Detalharemos a repercussão do trabalho transdisciplinar, inicialmente caracterizando a UNESCO, os objetivos de desenvolvimento sustentável, com enfoque na área educacional brasileira, correlacionando ao plano nacional da educação, com ênfase na meta IV que objetiva universalizar o acesso à educação em uma perspectiva inclusiva.

2.2 Unesco

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem como objetivo garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros. A principal diretriz da UNESCO no setor da Educação é auxiliar os países membros a atingir as



metas de Educação para Todos, promovendo o acesso e a qualidade da educação em todos os níveis e modalidades (BRASIL, 2018).

Em 2022, a UNESCO publica a obra *Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação*, defendendo uma transformação educacional na tentativa de reparar injustiças históricas e construir um futuro mais justo, pacífico e sustentável. Para atingir esse objetivo, demanda apoio à educação por meio da cooperação, compromisso e colaboração global.

O novo contrato social para a educação, apresenta os objetivos, prospecção, reforma e relevância educacionais. Discorre sobre o desenvolvimento sustentável, o direito à educação: desde a pública a internacional. Propõe o desenvolvimento curricular, abordando a profissão docente, os professores, as escolas e a aprendizagem ao longo da vida. A relatório traz contribuições sobre a pesquisa e a cooperação educacional e por último apresenta a Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação (UNESCO, 2022).

A escola deve ser compreendida enquanto um espaço diferenciado, onde os alunos encontram desafios e possibilidades que não estão disponíveis em outros lugares. Os planos educacionais devem contemplar a aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar (UNESCO, 2022). Para Castillo (2021), o novo contrato social para a educação propõe um redesenhar das escolas, considerando os direitos humanos, a coletividade e a sustentabilidade.

As escolas são compreendidas enquanto locais educativos inclusivos e esse redesenhar pedagógico deve contemplar a solidariedade, compaixão, ética e empatia. Para corrigir exclusões, o processo de aprendizagem deve oferecer equidade, bem-estar individual e coletivo. A partir dessas reinvenções, a educação tem potencial para transformar o mundo em um lugar mais justo e sustentável a partir da construção do conhecimento e inovação, pois as decisões atuais impactam diretamente o futuro da sociedade e a educação pode oferecer mais justiça social, econômica e ambiental (UNESCO, 2022).

2.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são provenientes de estudos da Organização das Nações Unidas (ONU), os ODS são Objetivos Globais propostos em 2015 como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem da paz e da prosperidade (UNDP, 2015).



Os ODS apontam objetivos interligados e interdependentes, a ONU propõe ações para minimizar a pobreza, proteger o planeta, assegurar paz e prosperidade a todos (UNESCO, 2017).

Os 17 objetivos contemplam: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água limpa e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho de decente e crescimento econômico; inovação infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação.

Daremos maior ênfase a educação de qualidade, item 4 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, por ser objeto do nosso estudo.

2.3.1 Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4)

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) se propõe a “assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (UNESCO, 2017).

“Alcançar uma educação inclusiva e de qualidade para todos reafirma a crença de que a educação é um dos veículos mais poderosos e comprovados para o desenvolvimento sustentável” (UNDP, 2015).

De acordo com o ODS 4, para assegurar qualidade à educação, deve-se contemplar objetivos de aprendizagem cognitiva, socioemocional e comportamental. Além dos objetivos mencionados, sugerem tópicos extremamente relevantes, como: educação inclusiva, equitativa e de qualidade; diversidade e educação inclusiva; habilidades e competências básicas necessárias para o século XXI; conhecimentos, valores, habilidades e comportamentos necessários para promover o desenvolvimento sustentável, dentre outros.

Para Cossetin; Domiciano e Figueiredo (2020), a Educação é um elemento central para o crescimento e desenvolvimento econômico dos países. Os autores ressaltam a estreita correlação entre os sistemas educacionais e às demandas do mercado de trabalho:

Desse modo, os sistemas educacionais precisam responder a mercados de trabalho que mudam com rapidez, aos avanços tecnológicos, à urbanização, à migração, à instabilidade política, à degradação ambiental, a riscos e desastres naturais, à competição por recursos naturais, aos desafios demográficos, ao desemprego global crescente, à persistência da pobreza, ao aumento das desigualdades e ameaças crescentes à paz e à segurança ser relevantes e



responder a toda essa gama de adversidades (COSSETIN; DOMICIANO; FIGUEIREDO, 2020).

Para os autores, o ODS4 visa apontar os enunciados acordados mundialmente ao setor privado, localizando-o enquanto importante ator para concretização das metas acordadas mundialmente (COSSETIN; DOMICIANO; FIGUEIREDO, 2020).

2.4 Indicadores brasileiros para os objetivos de desenvolvimento sustentável

Tendo como base o UNDP (2015), o Brasil elaborou objetivos nacionais, com metas até 2030.

No que tange ao ODS 4, Educação de qualidade, os indicadores brasileiros dos objetivos do desenvolvimento sustentável apontam para os seguintes resultados em 2022:

Tabela 1: ODS 4 - Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Produzido	Em análise / Construção	Sem dados	Não se aplica ao Brasil
4.1.2 - Taxa de conclusão do ensino fundamental e ensino médio.	4.1.1 - Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do ensino fundamental; (b) no final dos anos iniciais do ensino fundamental; e c) no final dos anos finais do ensino fundamental, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo.	4.2.1 - Proporção de crianças com idade entre 24-59 meses que estão com desenvolvimento adequado da saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial, por sexo.	4.b.1 - Volume dos fluxos de ajuda oficial ao desenvolvimento para bolsas de estudo por área e tipo de estudo.
4.2.2 - Taxa de participação no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), por sexo.	4.7.1 - Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes.	4.3.1 - Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo.	
4.5.1 - Índices de paridade (mulher/homem, rural/urbano, 1º/5º quintis de renda e outros como população com deficiência, populações indígenas e populações afetadas por conflitos, à medida que os dados estejam disponíveis) para todos os indicadores nesta lista que possam ser desagregados.		4.4.1 - Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade.	



Produzido	Em análise / Construção	Sem dados	Não se aplica ao Brasil
4.a.1 - Proporção de escolas com acesso a: (a) eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias separadas por sexo; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH).		4.6.1 - Percentual da população de determinado grupo etário que atingiu pelo menos o nível mínimo de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, por sexo.	
4.c.1 - Proporção de professores que receberam a qualificação mínima exigida, por nível de ensino Produzido.			

Fonte: (BRASIL) IBGE - [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) e [Secretaria Especial de Articulação Social](#).

Tabela comparativa elaborado pela autora com base no ODS 4 - Educação de Qualidade nos Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Tabela 2: Ações previstas

Ações previstas para até 2030:
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.
4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.
4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
4.6 - Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.
4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Fonte: (BRASIL) IBGE - [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) e [Secretaria Especial de Articulação Social](#).



Tabela 3: Ações não identificadas

Ações não identificadas nos itens:
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.
4.b - Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.

Fonte: (BRASIL) IBGE - [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) e [Secretaria Especial de Articulação Social](#).

2.5 Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação (PNE), é uma Política de Estado composta por 20 metas que objetivam criar condições para viabilizar o acesso e permanência de crianças, adolescentes e jovens na educação pública.

O artigo 2º do PNE / Lei Federal nº [13.005/2014](#), apresenta enquanto proposta:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Município;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto – PIB municipal, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

O Plano Nacional de Educação foi amplamente debatido em conferências municipais, estaduais e na Conferência Nacional de Educação, gerando a posteriori os



Planos Municipais de Educação (FERNANDES, DELOU, 2021).

2.6 Meta IV do Plano Nacional de Educação

A meta IV do Plano Nacional de Educação (PNE) tem o objetivo de universalizar o acesso à educação, de forma inclusiva, para crianças e adolescentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação (AH/SD) (BRASIL, 2014).

A meta IV contempla:

universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados (BRASIL, 2014, p. 67).

A meta supracitada visa garantir o direito de acesso e permanência de todos os alunos desde a Educação Especial ao Ensino Básico, para tanto, os estados e municípios, de acordo com suas especificidades, tiveram como missão a reestruturação de planos específicos (Planos Subnacionais de Educação), planejando a aquisição das metas previstas no PNE.

O desafio da inclusão, ou seja, o acesso à educação básica e ao atendimento especializado de todas as crianças e os adolescentes entre 4 e 17 anos com algum tipo de deficiência, transtornos de desenvolvimento, habilidades especiais ou superdotação, exigiu dos municípios a reelaboração de seus Planos Municipais de Educação (PME), bem como a organização e elaboração de Relatórios de Monitoramento e Avaliação (RMA) da aplicação dos PMEs (MADEIRA, FERREIRA, 2021).

3 METODOLOGIA

Análise comparativa entre diretrizes da UNESCO, em um contexto mundial, em relação às estratégias nacionais, descritas nos Indicadores Brasileiros dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) e a Meta IV do Plano Nacional de Educação (PNE - Lei Federal nº 13.005/2014), por meio de coleta de dados e análise comparativa qualitativa a partir de documentos legais, caracterizando uma pesquisa documental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que o Brasil apresenta evolução no que diz respeito à elaboração e identificação dos índices de desenvolvimento da educação.

Algumas metas ainda estão em construção e estão previstas para até 2030, como:

Alfabetização de jovens, ampliação em 50% do número de vagas, disponibilizar conhecimentos para desenvolvimento sustentável, acesso das crianças à educação infantil, posterior ensino fundamental e ensino médio, assegurando a oferta gratuita na rede pública.

Assegurar que os professores tenham formação específica na área de conhecimento em que atuam. Assegurar a equidade, eliminar desigualdades, garantir acesso e permanência à educação profissional e à educação superior.

Aumentar o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

Essas metas possuem indicadores de realização, que asseguram a supervisão do progresso da realização das metas que visam assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

5 CONCLUSÃO

Identificamos que as metas brasileiras estão alinhadas às proposições globais discutidas amplamente em conferências globais, nacionais e regionais, que objetivam reavaliar a educação atual em uma perspectiva ecológica, equitativa e inclusiva propondo novas estratégias para a construção de um futuro mais sustentável.

Cabe a cada país signatário da UNESCO, realizar as adaptações possíveis mediante sua realidade populacional, econômica, política e social. No Brasil, verificamos enquanto estratégia de aprimoramento da Educação Inclusiva a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e o monitoramento do acesso



desse público à escola e ao atendimento educacional especializado.

Esses dados são detalhadamente descritos nos índices de desenvolvimento da educação básica e são importantes norteadores para a construção de políticas públicas de educação. De acordo com o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEP) (BRASIL, 2022) a meta para este ano é a média 6, valor correspondente a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

Concluimos que o Brasil considera as estratégias propostas pelo macrosistema global e realiza adequações mediante os recursos da estrutura econômica, política e social de uma nação com população estimada de 190.755.799 habitantes, de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **UNESCO**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/encceja-2/480-gabinete-do-ministro-1578890832/assessoria-internacional-1377578466/20747-unesco> Acesso em: 05 out. 2022.

BRASIL. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** Site operado em conjunto pelo IBGE - [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) e pela [Secretaria Especial de Articulação Social](#) Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br> Acesso em: 05 out. 2022.

BRASIL. INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Plano Nacional de Educação – LEI N° 13.005/2014** PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> Acesso em: 08 out. 2022.

BRASIL. INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Índice de Desenvolvimento de Educação Básica. 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 15 out. 2022.

BRASIL. UNESCO. **Educação 2030 no Brasil**. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/education-2030-brazil> Acesso em: 05 out. 2022.

BRASIL. **Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.http://pne.mec.gov.br/> Acesso em: 08 out. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE). **Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano**



Nacional de Educação. 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20 metas.pdf.
Acesso em: 08 out. 2022.

CASTILLO, S. **Resenha** do texto Reimaginar Juntos Nuestros Futuros: Un nuevo contrato social para la educación. 2021. Disponível em:
<https://oidel.wordpress.com/2021/12/16/reimaginar-juntos-nuestros-futuros-un-nuevo-contrato-social-para-la-educacion/> Acesso em: 08 Out. 2022.

COSSETIN, M.; DOMICIANO, C.; FIGUEIREDO, I. (2021). A UNESCO E A DECLARAÇÃO DE INCHEON: O Protagonismo Do Setor Privado Na Agenda Mundial Para Educação 2030. **Revista Educere Et Educare**, Vol. 15, N. 37 (2020) Out/Dez. 2020. Ahead of Print. DOI: 10.17648/educare.v15i37.24389 Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/349399464_A_UNESCO_E_A_DECLARACAO_DE_INCHEON_O_PROTAGONISMO_DO_SETOR_PRIVADO_NA_AGENDA_MUNDIAL_PARA_EDUCACAO_2030 Acesso em: 05 out. 2022.

FERNANDES, E. DELOU. C. **Planos Municipais de Educação do Rio De Janeiro: Análise Comparativa da Meta IV do Plano Nacional de Educação**. Hypatia: Rio de Janeiro, 2021. Vol. 1

FERREIRA, A., MADEIRA, L. Análise do PME e do Relatório de Monitoramento do Município de Duas Barras: Enfoque Na Meta 4 do PNE. In: **Planos Municipais de Educação do Rio De Janeiro: Análise Comparativa da Meta IV do Plano Nacional de Educação**. Hypatia: Rio de Janeiro, 2021. Vol. 1

IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA**. Disponível em: [IBGE | Portal do IBGE | IBGE](#) Acesso em: 15 out. 2022

UNESCO; Boadilla del Monte. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação**. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação: Fundación SM, 2022. ISBN: 978-65-86603-23-1 (digital) Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115.locale=en> Acesso em: 05 out. 2022.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem**. Educação 2030. Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, e Representação da UNESCO no Brasil. © UNESCO 2017 ISBN: 978-85-7652-218-8 Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/> Acesso em: 08 out. 2022.

UNDP. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2015 Disponível em: <https://www.undp.org/sustainable-development-goals> Acesso em: 08 out. 2022.

